

Instituto Gregoriano de Lisboa



Departamento de Canto e Música de Conjunto

Programa de Latim I

6º. Grau / 10º. Ano

Curso Secundário de Canto Gregoriano

(Portaria N.º 243-B/2012)

DOCENTE: Margarida Espiguiha

1. Introdução

A especificidade de objectivos no ensino da disciplina de Latim, no Instituto Gregoriano de Lisboa, impõe a construção de um programa próprio, adequado às necessidades do currículo¹. Por um lado, a existência de um programa destinado ao Ensino Secundário, distribuído por dois anos, com três blocos semanais² de 90 minutos, deve enquadrar, como referência a estrutura deste programa.

Outro ponto de referência são alguns dos Objectivos Gerais para o Ensino Secundário enunciados na Lei de Bases do Sistema Educativo³ aos quais a disciplina de Latim procura responder:

- a) Assegurar o desenvolvimento do raciocínio, da reflexão e da curiosidade científica e o aprofundamento dos elementos fundamentais duma cultura humanística, artística, científica e técnica que constituem suporte cognitivo e metodológico apropriado para o eventual prosseguimento de estudos e para a inserção na vida activa;
- b) Facultar aos jovens conhecimentos necessários à compreensão das manifestações estéticas e culturais e possibilitar o aperfeiçoamento da sua expressão artística;
- c) Fomentar a aquisição e aplicação de um saber cada vez mais aprofundado assente no estudo, na reflexão crítica, na observação e na experimentação;
- d) Formar, a partir da realidade concreta da vida regional e nacional, e no apreço pelos valores permanentes da sociedade, em geral, e da cultura portuguesa, em particular, jovens interessados na resolução de problemas do País e sensibilizados para os problemas da comunidade internacional;
- e) Criar hábitos de trabalho, individual e em grupo, e favorecer o desenvolvimento de atitudes de reflexão metódica, de abertura de espírito, de sensibilidade e de disponibilidade e adaptação a mudança.

Situada a disciplina de Latim relativamente aos objectivos do Ensino Secundário, torna-se necessário também enquadrá-la nos objectivos que orientam a actividade do Instituto Gregoriano de Lisboa. A criação do Instituto Gregoriano de Lisboa, herdeiro da obra do Centro de Estudos Gregorianos, confirmou o projecto de investigação e ensino no domínio específico da sua especialidade. Assim, quando o Instituto Gregoriano de Lisboa estabelece um conjunto de objectivos orientadores do curso secundário, reconhece também a indispensabilidade de os seus candidatos apresentarem um nível de formação adequado aos requisitos do respectivo curso. No artigo 3.º do decreto-lei n.º 568/76, de 19 de Julho pode ler-se: “ O Instituto Gregoriano de Lisboa, tomando o Canto Gregoriano como base essencial de toda a cultura musical do Ocidente, destina-se à formação de elementos que, no sector do ensino, da investigação e da execução profissional, contribuam para a elevação do nível artístico e científico no domínio da música em Portugal”.

Em conclusão, no Instituto Gregoriano de Lisboa estuda-se e pratica-se toda a música da área considerada erudita, desde a Idade Média até à actual, visando proporcionar uma formação completa e abrangente que permita ao aluno aceder a estudos musicais a nível superior, a fim de se tornar mais tarde um profissional nesta área.

¹ Vide portaria n.º 243-B/2012, que regulamenta o plano de estudos do curso secundário de Canto Gregoriano.

² Vide decreto-lei n.º 272/2007, de 26 de Julho e declaração de rectificação n.º 84/2007, de 21 de Setembro, que regulamenta o plano de estudos do curso científico-humanísticos de línguas e humanidades.

³ Vide artigo 9.º da lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto.

1.1. Objectivos gerais

- Adquirir conhecimentos específicos de cultura e civilização romanas;
- Identificar a permanência de elementos culturais romanos na moderna civilização ocidental;
- Relacionar aspectos relevantes da cultura portuguesa com a cultura clássica;
- Interpretar o significado de valores tradicionais portugueses na sua relação com o passado;
- Valorizar a identidade da língua portuguesa pelo conhecimento da língua-mãe;
- Verificar a realização lexical entre a língua portuguesa e a latina;
- Relacionar a estrutura da língua materna com a da língua latina;
- Aplicar os conhecimentos, culturais e linguísticos, na compreensão do texto latino;
- Expressar a mensagem do texto latino em língua portuguesa, tendo em conta a especificidade de um e de outro código linguístico;
- Reflectir sobre a mensagem que o texto veicula;
- Avaliar criticamente os valores transmitidos e a sua actualidade.

2. Metodologia

Não perdendo de vista o objectivo de dotar o aluno de Latim de conhecimentos linguísticos que permitam a rápida compreensão de textos de origem litúrgica, deseja-se que a aprendizagem, sobretudo no 6.º Grau (ou 10.º ano), se fundamente em textos adaptados e tematicamente relacionados com o contexto da história de Roma e da formação da sua identidade política, social e linguística. Nesse sentido, será importante utilizar recursos diversificados como livros com textos latinos traduzidos (antologias de cultura romana), mapas e realizar pesquisas na *internet*.

No 6.º Grau (ou 10.º ano), dar-se-à ênfase à aprendizagem das estruturas linguísticas elementares – declinações e conjugação verbal – , a partir de textos simples (construídos ou adaptados) ou de frases autênticas coordenando a aprendizagem da morfologia e da sintaxe.

Deve valorizar-se o trabalho prático, com recurso, a exercícios diversos, tais como a análise explícita de estruturas gramaticais latinas e sua equivalência em português: exercícios de substituição, completamento, correspondência e até mesmo versão. Estes exercícios permitiram ao aluno ser capaz de decodificar a mensagem do texto e construir uma tradução literal, correcta, inteligível e bem elaborada.

Desde o começo deve dar-se grande importância ao vocabulário. Importa valorizar a aquisição de vocabulário frequente através da relação etimológica e semântica com outras línguas românicas, entre as quais a língua materna dos alunos – o português. Uma outra forma de estimular os alunos a descobrirem o sentido do vocabulário a estudar é a proposta da construção de um pequeno dicionário pessoal ao longo do ano lectivo.

3. Avaliação

No final do 6.º Grau (ou 10.º ano), o aluno deverá:

- ter consolidado as estruturas morfo-sintácticas essenciais da língua latina e ser capaz de as relacionar com a língua portuguesa;
- revelar capacidades de análise e de aplicação a novas situações;
- possuir um *corpus* lexical adequado aos conteúdos programáticos;
- interpretar e traduzir um texto latino aplicando os conhecimentos de língua e de cultura;

-demonstrar abertura e espírito crítico no confronto do passado com o presente, na continuidade/descontinuidade de valores e manifestações culturais.

3.1. Critérios de avaliação

A avaliação sumativa em cada um dos períodos escolares obedecerá aos critérios a seguir indicados, privilegiando a recolha de informação através de fichas de avaliação sumativa escritas, combinadas na aula. A mesma será complementada com a observação do nível de desempenho e qualidade de participação nas actividades lectivas (análise de texto, questionários, fichas de trabalho) e nas actividades propostas para casa.

LATIM A	6.º Grau / 10.º ano
1.Fichas de Avaliação Escrita	75%
2.Outras Técnicas e Instrumentos de Avaliação -exposições orais (leitura; compreensão e expressão oral; participação) -fichas de trabalho -actividades propostas para casa -trabalhos de pesquisa -trabalhos de grupo	20%
3.Atitudes e Valores -assiduidade / pontualidade -empenho / interesse -responsabilidade e autonomia	5%

2. Materiais / Recursos

Parte-se do pressuposto que há absoluta necessidade de uso de um manual. Como não existe nenhum especialmente organizado para o ensino de Latim no Instituto Gregoriano de Lisboa, deve recorrer-se aos destinados ao ensino nos Cursos Científico-Humanísticos, sobretudo no 6.º Grau (ou 10.º ano). No entanto, não pode perder-se de vista a diferença quer de objectivos, quer da carga horária prevista.

O recurso a uma gramática é igualmente desejável, por permitir, em qualquer circunstância, a consulta e a solução de dúvidas. Reconhece-se grande utilidade no seu uso, na medida em que permite grande autonomia presente e futura.

Manual adoptado:

MARTINS, Isaltina; FREIRE, Teresa, (2004). *Nova Itinera. 10º/11.º Ano*. Porto: Edições Asa.

3. Conteúdos Programáticos de Latim I

TEMAS	FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	TEXTOS / MATERIAIS	TEMPO
UNIDADE 0 Introdução	<p><u>SENSIBILIZAÇÃO PARA O ESTUDO DO LATIM</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Latim - língua viva / língua – mãe -a presença e a influência do Latim da cultura greco-latina na arte e na língua portuguesas -a influência do Latim na literatura portuguesa e no saber popular -pervivência do Latim na publicidade e na música -pervivência do Latim como a língua oficial da Igreja -primeiro contacto com a língua latina através de frases e expressões de uso corrente <p><u>HISTÓRIA E ESTRUTURA DA LÍNGUA LATINA</u></p> <p>1- O Latim na história das línguas:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Do Indo-Europeu ao Latim -Do Latim às línguas românicas <p>2- Diferentes períodos do Latim:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Latim arcaico -Latim clássico -Latim tardio <ul style="list-style-type: none"> -diferenças e semelhanças entre o Latim e o Português -reflexão sobre a língua portuguesa: estruturação da frase simples e da frase complexa; funções sintácticas; classes de palavras; palavras variáveis e invariáveis; -questões de etimologia 	<ul style="list-style-type: none"> -gravuras -monumentos -esculturas -inscrições textos de escritores portugueses contemporâneos -textos de imprensa -<i>Vulgata</i> -Partituras de Canto Gregoriano 	1.º Período
UNIDADE 1: Mitos e lendas greco-latinos	<p>1- Fonética</p> <p>Origem e composição do alfabeto latino</p> <p>Diferentes pronúncias do Latim:</p> <ul style="list-style-type: none"> -pronúncia tradicional -pronúncia restaurada -pronúncia eclesiástico - romana <p>Princípios básicos de acentuação: noção de quantidade vocálica e silábica</p> <p>2- Morfologia</p> <p>Constituintes fundamentais da frase:</p> <p>-casos e funções sintácticas</p> <p>-o nome: temas em -a (1.ª declinação); temas em -o (2.ª</p>	<ul style="list-style-type: none"> -textos de autor com tradução ou adaptados -textos construídos -<i>sententiae</i> -frases célebres -provérbios 	

	<p>declinação)</p> <p>-os compl. circunstanciais: de lugar e de companhia</p> <p>-o adjectivo: 1.^a classe</p> <p>-o verbo: infinitivo presente; modo indicativo (presente e pretérito imperfeito); modo imperativo (verbo <i>esse</i>; verbos temáticos – 4 conjugações)</p> <p>-conjunções coordenativas</p> <p>-preposições</p> <p>-advérbios</p> <p>-interjeições</p> <p>3-Sintaxe</p> <p>-orações coordenadas</p>	-inscrições	
<p>UNIDADE 2:</p> <p>— A Fundação de Roma</p> <p>-origem lendária de Roma</p> <p>-relação lenda/história</p> <p>-localização da cidade</p> <p>-as sete colinas</p> <p>-os heróis</p>	<p>1- Fonética</p> <p>Alguns fenómenos fonéticos (nomes de tema em consoante):</p> <p>-assimilação</p> <p>-apofonia</p> <p>-rotacismo</p> <p>2-Morfologia</p> <p>Complementos circunstanciais: tempo, modo, meio e assunto</p> <p>Declinação dos nomes de tema em:</p> <p>-consoante e em –i (3^a declinação)</p> <p>O adjectivo: 2^a classe</p> <p>Os pronomes/determinantes:</p> <p>-possessivos</p> <p>-pessoais</p> <p>O verbo:</p> <p>-futuro imperfeito</p> <p>-particípio presente</p> <p>Advérbios</p>	<p>-textos de autor</p> <p>-textos adaptados</p> <p>-textos latinos com tradução</p> <p>-textos em tradução</p> <p>Autores:</p> <p>-Cícero</p> <p>-Eutrópio</p> <p>-Tito Lívio</p>	2.^o Período
<p>UNIDADE 3:</p> <p>— Da Roma do Palatino ao domínio da Itália</p> <p>-Roma e os</p>	<p>1-Morfologia</p> <p>O nome: particularidades dos neutros de tema em –i</p> <p>Complementos circunstanciais: causa e matéria</p> <p>O pronome/determinante: demonstrativo <i>is, ea, id</i></p> <p>O adjectivo:</p> <p>-Graus: comparativo e superlativo; relação com o</p>	<p>-textos de autor</p> <p>-textos adaptados</p> <p>-textos latinos acompanhados</p>	

<p>povos da Itália</p> <p>-os sete reis</p> <p>-a influência etrusca no desenvolvimento da Cidade</p> <p>-o domínio da Itália</p>	<p>português</p> <p>-2º termo de comparação</p> <p>-complemento do superlativo</p> <p>O verbo:</p> <p>-pretérito perfeito</p> <p>-supino; participio perfeito</p> <p>Os numerais: cardinais e ordinais</p> <p>Conjunções subordinativas: causais e temporais</p> <p>2- Sintaxe</p> <p>A oração subordinada: causal e temporal</p>	<p>de tradução</p> <p>Autores:</p> <p>-Cornélio Nepos</p> <p>-Eutrópio</p> <p>-Tito Lívio</p> <p>-inscrições</p>	
<p>UNIDADE 4:</p> <p>— A religião Romana</p> <p>-culto público</p> <p>-culto familiar</p>	<p>1- Morfologia</p> <p>Declinação dos nomes de tema em -e (5ª declinação)</p> <p>O pronome/determinante:</p> <p>-relativo</p> <p>-interrogativo</p> <p>O verbo:</p> <p>-pretérito mais-que-perfeito</p> <p>-futuro perfeito</p> <p>-voz activa e voz passiva</p> <p>-os derivados de esse</p> <p>2- Sintaxe</p> <p>A frase passiva: o complemento agente da passiva</p> <p>A oração subordinada: relativa</p>	<p>-textos de autor</p> <p>-textos adaptados textos em tradução</p> <p>-inscrições</p> <p>Autores:</p> <p>-Cícero</p> <p>-Eutrópio</p> <p>-Plauto,</p>	<p>3.º Período</p>
<p>UNIDADE 5:</p> <p>— A vida em família</p> <p>-organização familiar</p> <p>-alimentação</p> <p>-vestuário</p> <p>-casa</p>	<p>1- Morfologia</p> <p>Declinação dos nomes de tema em:</p> <p>-u (4ª declinação)</p> <p>-particularidades das várias declinações</p> <p>O adjectivo:</p> <p>-graus: consolidação</p> <p>-comparativo e superlativo (formas irregulares)</p> <p>Advérbios</p>	<p>-textos de autor acompanhados de notas e/ou tradução</p> <p>-textos adaptados</p> <p>-epitáfios</p> <p>Autores: Cícero, Fedro, Petrónio, Plauto, Plínio,</p>	

5. Referências bibliográficas

5.1. Civilização, Cultura e Literatura

ALARCÃO, Jorge, (1998), *O Domínio Romano em Portugal*. Lisboa: Publ. Europa-América.

BUESCU, Maria Leonor Carvalhão, (1972), *Aspectos da Herança Clássica na Cultura Portuguesa*. Lisboa: ICALP. Disponível em URL: <http://cvc.instituto-camoes.pt/conhecer/biblioteca-digital-camoes/estudos-literarios-critica-literaria.html?limit=20&limitstart=20>. Consultado em 10-09-2012.

CITRONI, M. *et alii*, (2006), *Literatura de Roma Antiga*. 1ª. ed. Lisboa: FCG.

DUBY, Georges e ARÈS, Philippe, (1989), *História da Vida Privada. Do Império Romano ao ano Mil*. Lisboa: Ed. Afrontamento.

Mitos Clássicos na Poesia Portuguesa Contemporânea, (2000), Recolha poética de José Ribeiro Ferreira. Adaptação dramática de José Geraldo. Ediciones Clásicas Madrid, Liga dos Amigos de Coimbra.

GRIMAL, Pierre, (1984), *A Civilização Romana*. Lisboa: Edições 70.

HACQUARD, Georges *et alii*, (1952) [2000], *Guide Romaine Antique*. Paris: Hachette. Traducción española de Matilde Rovira Soler. 2ª. ed. revisada y corregida. Disponível em URL: <http://pt.scribd.com/doc/179540929/Hacquard-Georges-Guia-de-La-Roma-Antigua>. Consultado em 12-09-2012.

JABOUILLE, Victor, (1994), *Iniciação à Ciência dos Mitos*. 2ª. ed. Lisboa: Inquérito.

MATOSO, José, (coord.), (1993), *História de Portugal. I – Antes de Portugal*. Lisboa: Editorial Estampa. (pp.203-299).

ROCHA PEREIRA, Maria Helena da, (2002), *Estudos de História da Cultura Clássica II. Cultura romana*. Lisboa: F. Calouste Gulbenkian.

ROCHA PEREIRA, Maria Helena da, (1988), *Novos Ensaios sobre Temas Clássicos na Poesia Contemporânea Portuguesa*. Lisboa: INCM.

PEREIRA, M.ª Helena da Rocha, (1993), «Portugal e a herança clássica», In *As Línguas Clássicas: investigação e ensino – Actas*, Coimbra: Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos. (pp.11-13).

ROCHA PEREIRA, Maria Helena da, (1972), *Temas Clássicos na Literatura Portuguesa*. Lisboa: F. Calouste Gulbenkian.

PIMENTEL, Cristina, (1997), «*Presagia, prodigia, omina*: da ténue fronteira entre *religio* e *superstitio*», *II Colóquio Clássico – Actas*, Aveiro, 233-254.

PIMENTEL, Cristina; MORÃO, Paula, (coord.), (2012), *A Literatura Clássica ou Os Clássicos na Literatura: uma (re)visão da literatura portuguesa das origens à contemporaneidade*. Lisboa: Campo da Comunicação.

THEIS, Anne, (1987), *A Vida Quotidiana em Roma*. Lisboa: Editorial Verbo.

VEYNE, Paul, (org.), (1990), *História da Vida Privada. 1. Do Império Romano ao ano mil*. São Paulo: Cia das Letras. Trad. de Hildegard Feist.

5.2. Dicionários

FERREIRA, António Gomes, (2008), *Dicionário de latim-português*. Porto: Porto Editora.

GAFFIOT, Felix, (1934), *Dictionnaire Latin-Français*. Paris: Hachette.

GRIMAL, Pierre, (1992), *Dicionário de Mitologia Grega e Romana*. Tradução de Victor Jabouille. Lisboa: Difel.

MARTIN, F., (1976), *Les mots latins*. Paris: Hachette.

PODVIN, M.-L., (1981), *Les mots latins. Les 2500 mots et constructions de base du latin*. Paris: Ed.Scodel.

5.3. Gramáticas

ALI, Manuel Said, [921-23], (1971), *Gramática Histórica da Língua Portuguesa*. 7ª. ed. Rio de Janeiro, Edições Melhoramentos. Disponível em URL: <https://archive.org/details/M.saidAli.grammaticaHistoricaDaLinguaPoruguesa>.

BECHARA, Evanildo, [1977] (2009), *Moderna gramática da língua portuguesa*. 37ª ed. São Paulo: Nacional. Disponível em URL: http://minhateca.com.br/BIAFRARE/Documentos/Nova+ortografia+da+l*c3*adngua+Portuguesa/As+Melhores+Gram*c3*a1ticas+do+Brasil/evanildo+bechara+--+moderna+gramatica+portuguesa+-,4684127.pdf Ou <http://pt.scribd.com/doc/37598013/gramatica-historica-da-lingua-portuguesa>. Consultado em 10-09-2012.

FARIA, Ernesto, (1958), *Gramática superior da língua latina*. Rio de Janeiro: Académica

FREIRE, António, (1992), *Gramática Latina*. 5ª ed. Braga: Livraria Apostolado da Imprensa.

HAADSMA, R. A. e NUCHELMANS, (1963), *Précis de Latin Vulgaire*. Groeningen, J. B. Wolters.

MATEUS, Maria Helena Mira *et alii*, (2004), *A Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa: Verbo.

MIRANDA, M. Francisco, (1946), *Gramática Latina*. Braga: Oficinas de S. José.

NIEDERMANN, M., (1953), *Phonétique historique du latin*. Paris: Éditions Klincksieck.

NUNES, José Joaquim, (1919), *Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa. Fonética e Morfologia*. 8ª. ed. Lisboa, Livraria Clássica Editora, 1975.

PINTO, José Manuel de Castro, (2007), *Gramática de Português para todos*. Lisboa: Plátano Editora.

PINTO, José Manuel de Castro, (2000), *Novo Prontuário Ortográfico*. Lisboa: Plátano Editora.

SERÔDIO, Cristina et alii, (2011), *Nova Gramática Didática de Português*. 3º. Ciclo e Secundário. 1ª. ed. Lisboa: Santillana.

WILLIAMS, Edwin B., (1938), *From Latin to Portuguese. Historical Phonology and Morphology of the Portuguese Language*. Trad. port. de Antônio Houaiss: *Do Latim ao Português. Fonologia e Morfologia Históricas da Língua Portuguesa*. 3ª. ed. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1975.

5.4. Livros de exercícios e manuais

ALVES, Manuel dos Santos, (1991), *Tarefas de Latim*. Amadora: Universitária Editora, LDA.

BORREGANA, Afonso e Rita, (2004), *Novo Método de Latim*. 10.º. Lisboa: Lisboa Editora.

BUESCU, M.ª Leonor Carvalhão, (1967), *Erudimini. Exercícios de Latim*. Porto: Porto Editora.

FONSECA, Carlos Alberto Louro, (1992), *Sic itur in urbem*. Coimbra: Instituto de Estudos Clássicos.

FREIRE, António, (1991), *Exercícios Latinos (Retroversão latina)*. Braga: Livraria Apostolado da Imprensa.

DGES, (1980), *LATIM 10.º Ano de Escolaridade*. Algueirão: Editorial do Ministério da Educação. DGES.

MARTINS, Isaltina; SOARES, João, (1996), *Latim 1*. Coimbra: Almedina.

MARTINS, Isaltina; FREIRE, Teresa, (2004), *Nova Itinera*. 10º/11.º Ano. Porto: Edições Asa.

PIMENTEL, M.ª Cristina de Sousa et alii, (1998), *SIC INCIPITUR. CURSO ELEMENTAR DE LATIM*. Lisboa: Edições Colibri.

SALEMA, ANA I. e COSTA, ROSA M., (1997), *Romae Romani*. 10º ano. Lisboa: Texto Editora.

SOUSA, Ana Alexandra Alves de, (2007), *Curricula Mentis*. Lisboa: Edições Colibri.

SOUSA, Ana Alexandra Alves de, (1995), *Exercícios de Latim*. Lisboa: Edições Colibri.

5.5. Pedagogia e Didáctica

CRAVO, Cláudia Isabel, (1997), «O casamento romano I: cerimónia solene», (pp.189-201), In *II Colóquio Clássico – Actas*. Aveiro: Universidade de Aveiro.

DIAS, Paula Cristina Barata, (1997), «A mulher romana: uma proposta didáctica», (pp.297-327), In *II Colóquio Clássico – Actas*. Aveiro: Universidade de Aveiro.

FREIRE, M.^a Teresa Galdes, (1997), «Aprender latim hoje: *otium an negotium?*», (pp.79-85), In *Boletim de Estudos Clássicos*, n.º 17. Coimbra: CECH.

FREIRE, M.^a Teresa Galdes, (1997), «Latim, língua morta ou viva?», In *Boletim de Estudos Clássicos*, n.º 28, (pp.149-154). Coimbra: CECH.

FREIRE, M.^a Teresa Galdes, (1997), «Leitura expressiva e compreensão do texto», In *Boletim de Estudos Clássicos*, n.º 17, (pp.79-85). Coimbra: CECH.

MARTINS, Isaltina, (1996), «Do português ao latim – do latim ao português. Exercícios didáticos?», In *Boletim de Estudos Clássicos*, n.º 25, (pp.34-41). Coimbra: CECH.

MELO, António Alberto Matos de, (1995), «O ensino do vocabulário latino: etimologia e evolução semântica», In *As línguas clássicas: investigação e ensino – II. Actas*, (pp.99-114). Coimbra: CECH.

TORRÃO, João Manuel Nunes, (1997), «A aquisição do vocabulário e o uso do dicionário», In *I Colóquio Clássico – Actas*, (pp. 175-187). Coimbra: CECH.

6. Referências sitográficas

6.1. Dicionários / Enciclopédias

Dictionnaire de Latin-Français

<http://www.prima-elementa.fr/Dico.htm>

Dictionary of Greek and Roman Biography and Mythology

<http://www.ancientlibray.com/smith-bio/>

Encyclopedia Mythica

<http://www.pantheon.org/>

Encyclopédie Universalis

http://www.universalis.fr/encyclopedie/K102871/LATINE_LANGUE.htm

Latin Dictionary and Grammar Aid

<http://archives.nd.edu/latgramm.htm>

Lewis and Short's on-line

<http://philolog.us/>

<http://www.perseus.tufts.edu/cgi-bin/morphindex?lang=la>

L'Encyclopédie De L'Agora

<http://agora.qc.ca/encyclopedie.nsf>

6.2. Gramáticas e exercícios

Aula de Latín

<http://antalya.uab.es/pcano/aulatin/>

Bartolomew's World – Latin Grammar by Topics

<http://bartholomew.stanford.edu/grammartopics.htm>

Beginning Latin : Grammar

<http://www.usu.edu/markdamen/Latin1000/index.htm>

Ejercicios de Latín y Cultura Clásica

<http://alerce.pntic.mec.es/~rmarti41/actividad/menulat.htm>

6.3. Revistas

Adulescens et Iuvenis

<http://www.elimagazines.com/magazines/latino.htm>

6.4. Cultura Clásica

Actividades interactivas de cultura clásica

<http://www.xtec.cat/~sgiralt/>

http://recursos.cnice.mec.es/latingriego/Palladium/_comun/eshome.php

Cultura Clásica

<http://www.culturaclasica.com/>

Mitología

<http://www.theoi.com/>

Notícias em Latim

<http://ephemeris.alcuinus.net/index.php>

Numismática

<http://www.romancoins.info/>

6.5. Canto Gregoriano

Database of Melodies and Texts of Gregorien Chant

<http://www.globalchant.org/>

Parituras de Canto Gregoriano

<http://www.gregor-und-taube.de/Materialien/materialien.html>

Instituto Gregoriano de Lisboa



Departamento de Canto e Música de Conjunto

Programa de Latim II

7º. Grau / 11º. Ano

Curso Secundário de Canto Gregoriano

(Portaria N.º 243-B/2012)

DOCENTE: Margarida Espiguiha

1.Introdução

O Programa do 7.º Grau (ou 11.º ano) vem aprofundar e dar sequência ao trabalho iniciado no 6.º Grau (ou 10.º ano).

No 6.º Grau (ou 10.º ano), em busca das origens, partiu-se do presente para o passado. A fundação de Roma, seguida de uma perspectiva do alargamento da cidade para fora das muralhas, numa expansão da sua cultura a toda a Península Itálica, foi a sequência que nos levou ao conhecimento de alguns aspectos da vida dos romanos.

Retoma-se, no 7.º Grau (ou 11.º ano), a viagem iniciada, aprofundando o conhecimento do homem, do seu percurso de vida, das suas relações com outros povos e culturas; e com especial ênfase será abordada a importância do cristianismo e, nomeadamente do canto gregoriano, na cultura romana.

De novo no presente, observamos os vestígios arqueológicos que testemunham a passagem daquele povo pela Península Ibérica e reflectimos sobre a herança máxima que nos legou – a Língua e a Cultura.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DE LATIM II

TEMAS	FUNCIONAMENTO DA LÍNGUA	TEXTOS / MATERIAIS	TEMPO
<p>UNIDADE 1: — A Educação e o ensino</p> <p>-a educação familiar -o ensino -graus: -o <i>ludus litterarius</i> -o <i>grammaticus</i> -o <i>rhetor</i></p> <p>-as matérias de ensino -a preparação do orador e do político -a influência grega -a influência do cristianismo</p>	<p>1- Fonética e prosódia: consolidação de noções já adquiridas</p> <p>2- Morfologia</p> <p>O pronome / determinante: os demonstrativos: <i>hic, iste e ille</i></p> <p>-o nome: revisão e consolidação das cinco declinações; particularidades (as mais frequentes)</p> <p>-o adjetivo: revisão e consolidação dos adjectivos estudados; graus: continuação do seu estudo</p> <p>-o advérbio: advérbios de modo – formação a partir de adjectivos; graus</p> <p>-a conjunção: conjunções subordinativas finais</p> <p>-o verbo: revisão e consolidação dos tempos estudados; o infinitivo perfeito;</p> <p>-o modo: valores do indicativo e do conjuntivo; o modo conjuntivo (presente e pretérito imperfeito); voz activa e voz passiva</p> <p>3- Sintaxe</p> <p>A oração subordinada</p> <p>-completiva: infinitiva (verbo no presente e no perfeito)</p> <p>-circunstancial: final; concordância dos tempos</p>	<p>-textos elaborados</p> <p>-textos bilingues</p> <p>-textos adaptados</p> <p>-textos autênticos</p> <p>-<i>Vulgata</i></p> <p>-Partituras de Canto gregoriano</p> <p>Autores</p> <p>-Cícero</p> <p>-Plínio, o Moço</p> <p>-Quintiliano</p> <p>-Varrão</p>	<p>1.º Período</p>

	4-Léxico: campos lexicais; campos semânticos; relação com o português		
<p>UNIDADE 2:</p> <p>A organização social</p> <p>-as classes sociais e o poder</p> <p>-patrícios e plebeus</p> <p>-a luta dos plebeus pela igualdade – referência aos poderes progressivamente alcançados</p> <p>O negotium e o otium</p> <p>-a actividade diária</p> <p>-a organização do dia</p> <p>-o Fórum Romano e a sua importância na vida da cidade</p>	<p>1- Morfologia</p> <p>O pronome / determinante: os demonstrativos: <i>idem</i> e <i>ipse</i></p> <p>A conjunção subordinativa: conjunções causais</p> <p>O verbo</p> <p>-modo conjuntivo: pretérito mais – que – perfeito e pretérito perfeito;</p> <p>-voz activa e voz passiva</p> <p>O numeral: continuação do seu estudo</p> <p>2- Sintaxe</p> <p>A oração subordinada: circunstancial</p> <p>-causal (modo conjuntivo)</p> <p>-temporal – causal</p> <p>-concordância dos tempos</p> <p>O Ablativo absoluto</p> <p>3-Léxico: campos lexicais; relações de etimologia; derivação (prefixos e sufixos); relação com o português</p>	<p>-textos adaptados</p> <p>-textos bilingues</p> <p>-textos autênticos</p> <p>-<i>Vulgata</i></p> <p>-Partituras de Canto Gregoriano</p> <p>Autores:</p> <p>-Cícero</p> <p>-Eutrópio</p> <p>-Marcial</p> <p>-Plauto</p> <p>-Tito Lívio</p>	2.º Período
<p>UNIDADE 3:</p> <p>-o negotium</p> <p>-o orador: o político e o forense</p> <p>-as profissões</p>	<p>1- Morfologia</p> <p>O pronome / determinante: os indefinidos: <i>alius</i> e <i>alter</i></p> <p>O advérbio: de quantidade</p> <p>A conjunção: subordinativa</p> <p>-conjunções: comparativas, concessivas e consecutivas</p> <p>O verbo</p> <p>-formas nominais: participio futuro, infinitivo futuro, gerúndio e gerundivo</p> <p>-verbos depoentes e semidepoentes</p> <p>-verbos <i>eo</i> e <i>fero</i></p> <p>-tempos e modos estudados para os verbos temáticos</p>	<p>-textos autênticos</p> <p>-textos adaptados</p> <p>-textos em tradução</p> <p>-<i>Vulgata</i></p> <p>-Partituras de Canto Gregoriano</p> <p>Autores:</p> <p>-Cícero</p> <p>-Tito Lívio</p>	

	<p>2- Sintaxe</p> <p>O complemento circunstancial de fim</p> <p>A oração subordinativa:</p> <p>-completiva infinitiva (verbo no futuro)</p> <p>-circunstancial: comparativa, concessiva e consecutiva</p> <p>-concordância dos tempos</p> <p>3- Léxico: formação de palavras (continuação); relação com o português</p>		
<p>UNIDADE 4:</p> <p>— O otium</p> <p>-as Termas</p> <p>-os Espectáculos</p> <p>-o Circo</p> <p>-o Teatro</p> <p>-o Anfiteatro</p> <p>-as <i>uillae</i></p> <p>-as Bibliotecas</p> <p>-os Banquetes</p> <p>-as Viagens</p>	<p>1- Morfologia</p> <p>O pronome / determinante: os indefinidos: <i>quis, aliquis e quidam</i></p> <p>O advérbio: interrogativo (sistematização)</p> <p>A conjunção subordinativa: conjunções integrantes</p> <p>Partículas interrogativas (emprego)</p> <p>A interjeição: identificação de formas ocorrentes</p> <p>O verbo</p> <p>-verbos irregulares: <i>uolo, nolo, malo e fio</i></p> <p>2- Sintaxe</p> <p>-o complemento circunstancial de origem e outros ocorrentes</p> <p>-sintaxe de <i>peto, rogo, oro, interrogo e quaero</i></p> <p>A oração subordinada completiva:</p> <p>-de <i>ut e ne</i>;</p> <p>-interrogativa indirecta; concordância dos tempos</p> <p>3- Léxico: campos lexicais, campos semânticos; relação com o português</p>	<p>-textos autênticos</p> <p>-textos em tradução</p> <p>-<i>Vulgata</i></p> <p>-Partituras de Canto Gregoriano</p> <p>Autores:</p> <p>-Cícero</p> <p>-Petrônio</p> <p>-Plauto</p> <p>-Plínio, o Moço</p> <p>-Sêneca</p>	<p>3.º Período</p>
<p>UNIDADE 5:</p> <p>Expansão e alargamento</p> <p>— Cronologia genérica da expansão de Roma no mediterrâneo</p> <p>— O mapa do Império Romano no</p>	<p>1- Morfologia / Sintaxe</p> <p>— Sistematização e consolidação dos conteúdos de morfologia e de sintaxe</p> <p>-particularidades ocorrentes</p> <p>O verbo</p> <p>-valores específicos do modo conjuntivo (sistematização)</p> <p>-sintaxe de <i>esse</i> (sistematização)</p>	<p>-textos autênticos</p> <p>-<i>Vulgata</i></p> <p>-Partituras de Canto Gregoriano</p>	

<p>seu apogeu</p> <p>— A Romanização da Hispânia</p> <p>-a ocupação e a resistência dos povos locais</p> <p>— A herança clássica –</p> <p>sistematização dos aspectos estudados: linguísticos e culturais</p>	<p>2- Léxico: continuação do seu estudo e enriquecimento; relação com o português</p>	<p>Autores:</p> <p>-Estrabão</p> <p>-Eutrópio</p> <p>-Plínio, o Velho</p> <p>Pompónio</p> <p>Mela</p> <p>-Tito Lívio</p> <p>-Inscrições</p>	
---	--	---	--

3. Metodologia

Não perdendo de vista o objectivo de dotar o aluno de Latim de conhecimentos linguísticos que permitam a rápida compreensão de textos de origem litúrgica, deseja-se que a aprendizagem, no 7.º Grau (ou 11.º ano), se fundamente em textos autênticos, sobretudo textos/partituras de canto gregoriano, e/ou adaptados quando estão tematicamente relacionados com o contexto da história de Roma e da formação da sua identidade política, social e linguística.

No 7.º Grau (ou 11.º ano), continuará a dar-se ênfase à aprendizagem das estruturas linguísticas, com destaque para a subordinação substantiva, adjectiva e adverbial; e à aquisição de vocabulário frequente através da relação etimológica e semântica com outras línguas românicas, entre as quais a língua materna dos alunos – o português.

No entanto, o uso do dicionário é indispensável, pois não faria sentido que, no segundo ano, os alunos não dispusessem de um dicionário próprio. O uso na aula e fora dela é obrigatório para treino de tradução e aquisição da autonomia necessária.

4. Avaliação

No final do 7.º Grau (ou 11.º ano), o aluno deverá:

- Ler e compreender textos em latim;
- Apreender o conteúdo do texto e contextualizá-lo;
- Traduzir, tendo em conta a estrutura da língua latina e da língua materna;
- Identificar os valores veiculados pelo texto;
- Estabelecer relações de confronto com os valores actuais;
- Expressar, em língua materna, com clareza e rigor, os seus conhecimentos e reflexões;
- Relacionar a língua e culturas latinas com a língua e cultura romanas.

4.1. Critérios de avaliação

A avaliação sumativa em cada um dos períodos escolares obedecerá aos critérios a seguir indicados, privilegiando a recolha de informação através de fichas de avaliação sumativa escritas, combinadas na aula. A mesma será complementada com a observação do nível de desempenho e

qualidade de participação nas actividades lectivas (análise de texto, questionários, fichas de trabalho) e nas actividades propostas para casa.

LATIM A	7.º Grau / 11.º ano
1.Fichas de Avaliação Escrita	75%
2.Outras Técnicas e Instrumentos de Avaliação -exposições orais (leitura; compreensão e expressão oral; participação) -fichas de trabalho -actividades propostas para casa -trabalhos de pesquisa -trabalhos de grupo	20%
3.Atitudes e Valores -assiduidade / pontualidade -empenho / interesse -responsabilidade e autonomia	5%

3. Bibliografia

3.1. Civilização, Cultura e Literatura

ALARCÃO, Jorge, (1998), *O Domínio Romano em Portugal*. Lisboa: Publ. Europa-América.

CITRONI, M. *et alii*, (2006), *Literatura de Roma Antiga*. 1.ª ed. Lisboa: FCG.

DUBY, Georges e ARËES, Philippe, (1989), *História da Vida Privada. Do Império Romano ao ano Mil*. Lisboa: Ed. Afrontamento.

GRIMAL, Pierre, (1984), *A Civilização Romana*. Lisboa: Edições 70.

HACQUARD, Georges *et alii*, (1952). *Guide Romaine Antique*. Paris: Hachette.

MATOSO, José (coord.), (1993), *História de Portugal. I – Antes de Portugal*. Lisboa: Editorial Estampa, págs.203-299.

ROCHA PEREIRA, Maria Helena da, (2002), *Estudos de História da Cultura Clássica II. Cultura romana*. Lisboa: F. Calouste Gulbenkian.

PEREIRA, Maria Helena da Rocha da, (1993), "Portugal e a herança clássica", In *As Línguas Clássicas: investigação e ensino – Actas*, Coimbra, 11-13.

PIMENTEL, Cristina, (1997), "Presagia, prodigia, omina: da ténue fronteira entre *religio* e *superstitio*", In *II Colóquio Clássico – Actas*, Aveiro, 233-254.

VEYNE, P. (org.), (1990), *História da Vida Privada. 1. Do Império Romano ao ano mil*. São Paulo: Cia das Letras. Trad. de Hildegard Feist.

3.2. Dicionários

FERREIRA, António Gomes, (2008), *Dicionário de latim-português*. Porto: Porto Editora.

GAFFIOT, Felix, (1934), *Dictionnaire Latin-Français*. Paris: Hachette.

3.3. Gramáticas

FARIA, Ernesto, (1958), *Gramática superior da língua latina*. Rio de Janeiro: Académica,

FREIRE, António, (1992), *Gramática Latina*. 5ª ed. Braga: Livraria Apostolado da Imprensa.

HAADSMA, R. A. e NUCHELMANS, (1963), *Précis de Latin Vulgaire*. Groeningen, J. B. Wolters.

MATEUS *et alii*, (2004), *A Gramática da Língua Portuguesa*. Lisboa: Verbo.

MIRANDA, M. F., (1946), *Gramática Latina*. Braga: Oficinas de S. José.

NIEDERMANN, M., (1953), *Phonétique historique du latin*. Paris: Éditions Klincksieck.

NUNES, José Joaquim, (1919), *Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa. Fonética e Morfologia*. Lisboa, Livraria Clássica Editora, 1975 (8ª ed.).

PINTO, José Manuel de Castro, (2000), *Novo Prontuário Ortográfico*. Lisboa: Plátano Editora.

RIBEIRO, Márcio Luiz Moitinha & SIMONETTI, Flora, (2007), *Gramática Latina para Seminários e Mosteiros. Morfologia e Sintaxe do latim I ao IV – Vol I*. Rio de Janeiro: Editora do Autor.

WILLIAMS, Edwin B., [1938], (1975), *From Latin to Portuguese. Historical Phonology and Morphology of the Portuguese Language*. Trad. port. de Antônio Houaiss: *Do Latim ao Português. Fonologia e Morfologia Históricas da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro. (3ª ed.).

3.4. Livros de exercícios e manuais

ALVES, Manuel dos Santos, (1991), *Tarefas de Latim*. Amadora: Universitária Editora, LDA.

BORREGANA, Afonso e Rita, (2004), *Novo Método de Latim. 11.º*. Lisboa: Lisboa Editora.

BUESCU, Maria Leonor Carvalhão, (1967), *Erudimini. Exercícios de Latim*. Porto: Porto Editora.

LATIM 11.º Ano de Escolaridade. Algueirão: Editorial do Ministério da Educação. DGES.

MARTINS, Isaltina e SOARES, João, (1996), *Latim 2*. Coimbra: Almedina.

MARTINS, Isaltina; FREIRE, Teresa, (2004), *Nova Itinera. 11º/12.º Ano*. Porto: Edições Asa.

PIMENTEL, M.^a Cristina de Sousa, *et alii*, (1998), *SIC INCIPITUR. CURSO ELEMENTAR DE LATIM*. Lisboa: Edições Colibri.

SALEMA, ANA I. e COSTA, ROSA M., (1997), *Romae Romani*. 11^o ano, Lisboa: Texto Editora.

SOUSA, Ana Alexandra Alves de, (2007), *Curricula Mentis*. Lisboa: Edições Colibri.

SOUSA, Ana Alexandra Alves de, (1995), *Exercícios de Latim*. Lisboa: Edições Colibri.

3.5. Pedagogia e Didáctica

ANDRADE, António, (1999), «Demonstrativos e [ana]fóricos em Latim». In *Ágora. Estudos Clássicos em Debate*. Disponível em URL: <http://www2.dlc.ua.pt/classicos/pronomes.pdf> . Consultado em: 30 /09/2012. Aveiro: Publicações do DLC.

AZEVEDO, M.^a Teresa Schiappa de, (1997), «Construção Pessoal», In *Boletim de Estudos Clássicos*, n.^o 30, 86-91.

AZEVEDO, M.^a Teresa Schiappa de, (1997), «Modo Conjuntivo», In *Boletim de Estudos Clássicos*, n.^o 33, 71-76.

AZEVEDO, M.^a Teresa Schiappa de, (1997), «Orações Infinitivas», In *Boletim de Estudos Clássicos*, n.^o 26, 33-39.

CAMBRAIA, César Nardelli; BIANCHET, Sandra, (2007), «Caleidoscópio Latino-Românico: Demonstrativos». In *Cadernos de Letras da UFF – Dossiê cultural e latinidade*, n.^o35, p.15-35. Disponível em URL: <http://www.uff.br/cadernosdeletrasuff/35/artigo1.pdf> . Consultado em: 30 /09/2012.

GALEMBECK, Paulo de Tarso, (2012), «Os Pronomes Demonstrativos no Português Culto (Falado e Escrito) de São Paulo e do Rio de Janeiro». In *Signum. Estudos de Linguística*. Disponível em URL: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/download/11922/11187> . Consultado em: 30 /09/2012.

MARTINS, Isaltina, (1996), «Do português ao latim – do latim ao português. Exercícios didácticos?», In *Boletim de Estudos Clássicos*, n.^o 25, 34-41.

MELO, António Alberto Matos de, (1995), «O ensino do vocabulário latino: etimologia e evolução semântica», *As línguas clássicas: investigação e ensino – II. Actas*, Coimbra, 99-114.

OLIVEIRA, Marilza, (2007), «Uma proposta para a origem do morfema relativo que», In *Domínios da Linguagem. Revista Electrónica de Linguística*, n.^o 1. Disponível em URL: <http://www.seer.ufu.br/index.php/dominiosdelinguagem/article/viewFile/11400/6680> . Instituto de Letras e Linguística. Consultado em: 30 /09/2012.

TORRÃO, João Manuel Nunes, (1997), «A aquisição do vocabulário e o uso do dicionário», In *I Colóquio Clássico – Actas*, Coimbra, 175-187.